



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Prevalência de pré-eclâmpsia e hipertensão gestacional em mulheres com diagnóstico de COVID-19 em ambulatório de pré-natal de alto risco em hospital universitário do sul do Brasil
<b>Autor</b>	BÁRBARA POLLI
<b>Orientador</b>	ANA SELMA BERTELLI PICOLOTO

JUSTIFICATIVA: o presente trabalho se deve ao fato de que a pré-eclâmpsia (PE) e a hipertensão (HAS) gestacional são doenças que acarretam riscos maternos e fetais. Estudos demonstram um aumento do risco de PE em pacientes com COVID<sup>1</sup>. Isso ocorre uma vez que o vírus reduziria a disponibilidade da enzima conversora de angiotensina 2, altamente expressa durante a gravidez e permite a homeostase da pressão arterial, além de diminuir os níveis de Angiotensina 1-7, relacionada a efeitos antiinflamatórios e vasodilatadores. OBJETIVO: Avaliar a prevalência dos casos de PE e HAS gestacional associados ao COVID durante a gravidez de mulheres do ambulatório de pré-natal de alto risco (PNAR) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). METODOLOGIA: Estudo transversal de uma sub-análise do banco de dados coletados no HCPA durante o estudo REBRACO/WHO durante o período de novembro de 2021 a novembro 2022, que apresentaram PE e/ou HAS gestacional em pacientes com diagnóstico para COVID. RESULTADOS: No estudo REBRACO/WHO, foram selecionadas 369 pacientes, 74 (20,05%) com teste positivo para COVID e 294 (79,67%) com teste negativo. Em relação ao diagnóstico de PE e HAS gestacional, foram identificados 49 casos, sendo 33 de PE e 16 de HAS gestacional. Dentre as pacientes que testaram positivo para a infecção, 3 (4,05%) tiveram diagnóstico de HAS gestacional e 4 (5,4%) tiveram PE. Já as pacientes que testaram negativo para COVID, 13 (4,42%) tiveram somente HAS gestacional e 29 (9,86%) apresentaram quadro de PE. Estes dados preliminares mostram que, neste grupo de pacientes, a prevalência de HAS gestacional e PE entre os dois grupos foi similar. Em relação à PE associada ao COVID, a prevalência foi menor em comparação com o grupo que apresentou teste negativo.